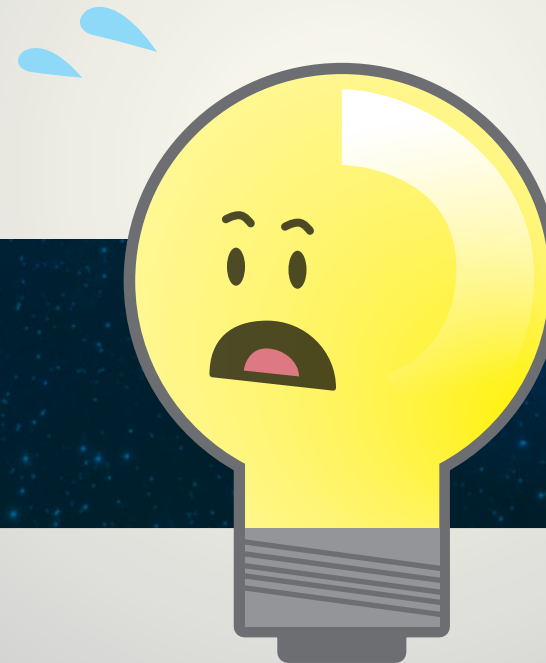


Guia sobre plágio acadêmico



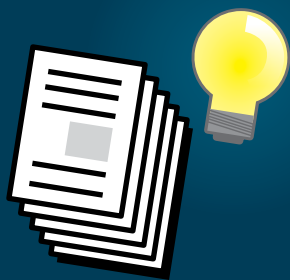
Olá, estudante!

Este guia mostra como embasar seus trabalhos acadêmicos utilizando honestamente ideias e conteúdos produzidos por outros autores.

Pesquisar, compreender, explicar, refletir, referenciar e escrever fazem parte da vida e do trabalho de todos os pesquisadores acadêmicos, inclusive dos estudantes. Expressar conceitos usando suas próprias palavras faz parte da sua formação como profissional e como cidadão.

Plágio é um tema polêmico e delicado. Este guia utiliza esquemas e ilustrações para tornar a apreensão das informações mais leve, fluida e bem-humorada.

Boa leitura! ☺



O que você encontrará neste guia

O que é plágio? _____	4
O que não é plágio? _____	4
O que pode levar ao plágio? _____	5
Formas de plágio _____	6
Como dar os créditos? _____	7
Como identificar um plágio? _____	8
O auto-plágio _____	9
Sanções e punições _____	10
Como faço para desenvolver minhas próprias ideias? _____	11
Dúvidas frequentes _____	12
Referências _____	14
Outros materiais sobre plágio _____	15



O que é plágio?

De acordo com Ascensão (1997, p.34), plágio é a **apropriação** da essência criativa de qualquer conteúdo produzido por outro autor **sem atribuir-lhe os devidos créditos**, mesmo quando apresentada sob vestes, formas ou palavras diferentes do exemplar original.

Para Houaiss (2009), plagiar é “apresentar como da própria autoria (obra artística, científica etc. que pertence a outrem)” ou “fazer imitação de (trabalho alheio)”. Já plágio é a “apresentação feita por alguém, como de sua própria autoria, de trabalho, obra intelectual etc. produzido por outrem”.

*Em resumo, para evitar plágios, indique **TODAS** as fontes que utilizar em seu trabalho. Sem inventar ou esquecer-se de nenhuma!*

Infelizmente não são só os estudantes que cometem plágio. Há casos de professores e pesquisadores já experientes acusados de se apropriarem de ideias sem atribuir créditos.

O plágio pode acontecer mesmo quando não houver cópia direta e literal do conteúdo original. Escutar, ver ou ler ideias em algum lugar e apresentá-las como se fossem suas, sem indicar a fonte, já configura plágio.

O que não é plágio?

Qualquer ideia, desde que atribuída a seus respectivos autores, pode circular livremente. Não existe plágio quando cada fonte é referenciada de forma evidente e explícita.



O que pode levar ao plágio?

De acordo com o material produzido pelo portal [Plagiarism Advice \(2013a\)](#)

Tempo mal administrado
Deixar tudo para a última hora.

Ensino fraco
Professores ou tutores desanimados, desatualizados.

Desinformação
Alguns iniciantes realmente não têm consciência de que plagiar é errado.

Preguiça ou dificuldade em conceber seu próprio texto
Falta de prática na escrita pode levar à frustração e à desistência. Nesta ocasião, o plágio parece uma alternativa rápida e fácil.

Tentar enganar o sistema
Alguns plagam simplesmente para testar a qualidade da correção de seus tutores e professores.

Considerar o curso irrelevante
Entender que a disciplina cursada é inútil e não produzirá nada proveitoso.

Desmotivação e desinteresse
Em geral, todo o tipo de decepção em relação ao trabalho, ao curso ou a sistemas e estratégias de ensino.

Diferenças culturais
Em algumas culturas, copiar fielmente a ideia de outro (citando-o ou não) é sinal de respeito e reverência.

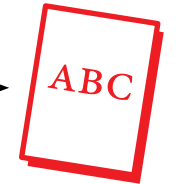
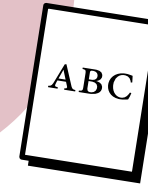
Formas de plágio

Para Lécio Ramos, citado por Garschagen (2006), há três tipos de plágio.

Além desta, existem outras tipificações, confira nos links da página 15!

Integral

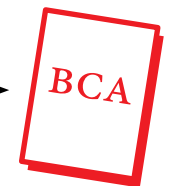
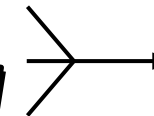
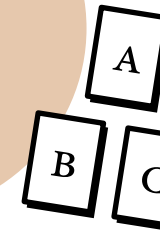
Cópia transcrita e literal (palavra por palavra) de um texto sem dar os devidos créditos ao autor original.



**DOCUMENTO
PLAGIADO!**

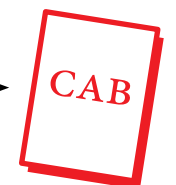
Parcial

Combinação de cópias literais ou levemente adaptadas de trechos de textos diferentes, sem citar as fontes.



Conceitual

Tomar posse de conceitos que não foram criados por você, escrevendo com suas palavras e sem indicar os autores originais.



Como dar os créditos?

Todo e qualquer tipo de obra deve ser referenciado, seja ela:

- científica ou técnica (*livros ou artigos acadêmicos*);
- jornalística (*fotografias documentais e reportagens impressas, material da internet, radiofônico ou televisivo*);
- publicitária (*jingles e anúncios de todos os tipos*);
- artística (*músicas, fotografias, livros de ficção, filmes, esculturas, todo tipo de arte visual e performática etc.*);
- ou de qualquer outra natureza...

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) possui regras que auxiliam na referência de outras obras. Para cada tipo de obra e de citação há um padrão previsto pela ABNT.

O objetivo deste guia não é explicar as regras da ABNT, existem materiais específicos para isso; há, inclusive, um guia elaborado pelo Labted/NEAD-UDEL, que pode ser acessado por meio do ambiente virtual. Dê uma olhada!

É possível utilizar, ainda, outros padrões de referência científica, como o **estilo Vancouver**, o **APA** (formulado pela **American Psychological Association**) ou o **DeCS (Descritores em Ciências da Saúde)**.

Todos os padrões de referência mencionados acima se encaixam em um dos dois sistemas principais de citação: o **autor-data**, em que as obras são ordenadas pelo ano de publicação e o **sistema numérico (ou autor-número)**, em que as obras são ordenadas pela ordem em que aparecem no texto, por meio de notas de fim.

UM DISCURSO, VÁRIAS VOZES

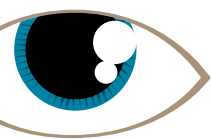
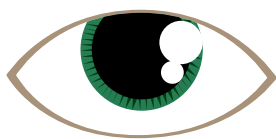


Como identificar um plágio?

Ainda que sobre as mesmas ideias, autores diferentes sempre escrevem de modos diferentes. Com o contato e o tempo de curso, é provável que os tutores e os professores conheçam o estilo e as capacidades de escrita de cada aluno. Deste modo, identificar plágios durante a correção de um trabalho vai ficando mais fácil.

De acordo com [Plagiarism Advice](#) (2013b), existem várias maneiras para se identificar plágios num trabalho científico, algumas delas estão listadas abaixo.

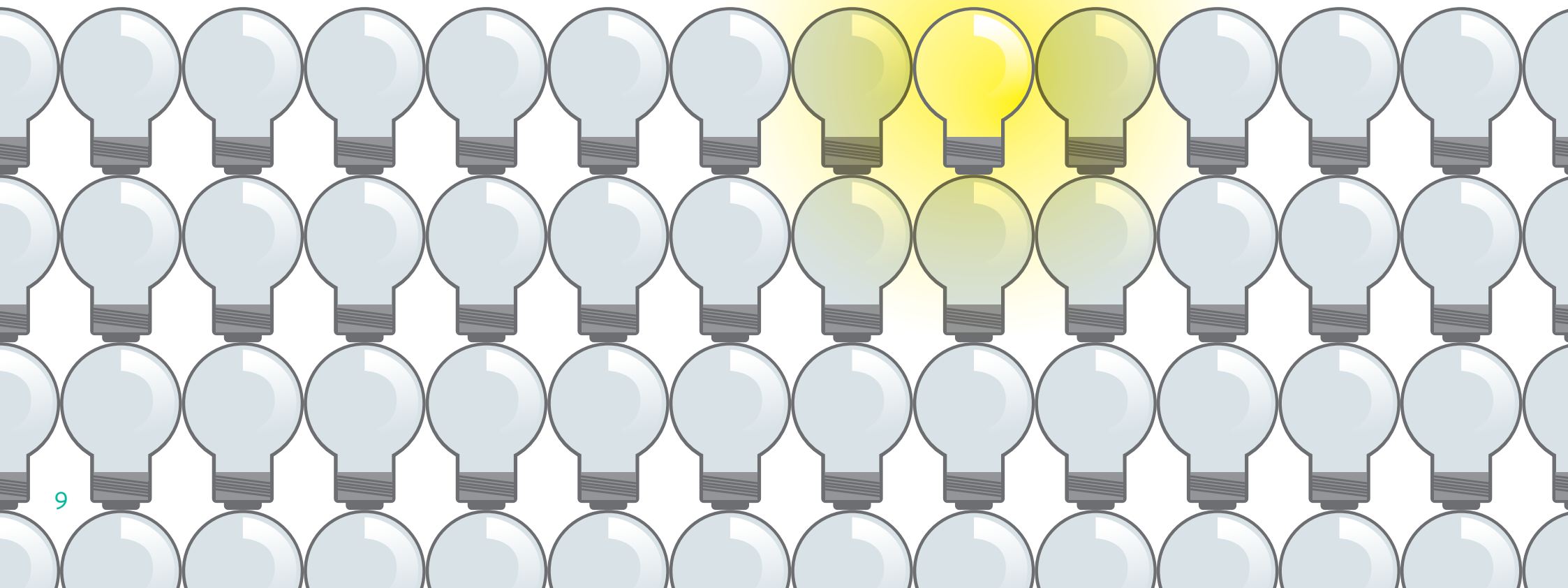
1. A **aparência do trabalho** pode denunciar que o texto foi copiado e colado de outra fonte. Links e hiperlinks aleatórios também podem ser uma boa pista.
2. Quando é possível notar grandes disparidades e **oscilações estilísticas nos textos** supostamente escritos pelo mesmo aluno, a chance de haver plágio é maior.
3. Algumas **fontes obscuras**, de difícil acesso, podem ser utilizadas pelo plagiador para florear a bibliografia, dando volume ao texto sem acrescentar nada ao conteúdo.
4. Ora pois, algumas **expressões idiomáticas** se alteram de região para região, e isto influencia nos textos escritos e nos significados das palavras. Desconfie se no texto em questão aparecerem expressões incomuns no vocabulário do suposto autor.
5. Se alguém não sabe responder **perguntas simples** sobre o trabalho que alega ter feito, deve ter algo errado aí...
6. Existem **programas de computador** especializados em detectar plágios, entre eles: o [Turnitin](#) e o [Plagiarism Detect](#) (pagos) ou o [Plag Tracker](#), o [Farejador de Plágios](#) e o [Plagium](#) (gratuitos).



O autoplágio

Auto plagiar-se é pegar obras de sua autoria que já foram publicadas e distribuí-las como se fossem originais e inéditas. “Reciclar textos” sem acrescentar nada de novo é recusar-se a evoluir uma ideia, é estagnar-se. Isto **não é crime, mas é antiético e improdutivo.**

Em uma pesquisa, quando for utilizar ideias suas que já foram publicadas, dê a elas um novo respiro: escreva-as com novas palavras, recontextualize-as e, sempre que possível, acrescente informações diferentes e relevantes, complemente com novas observações e constatações.



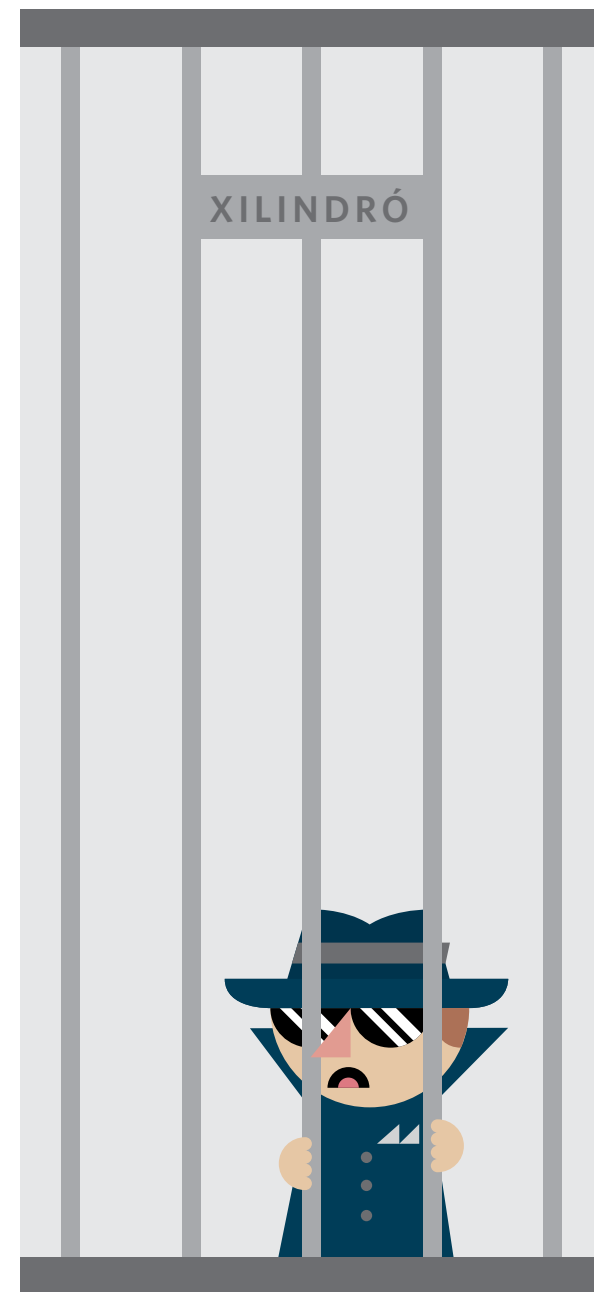
Sanções e punições

Ainda que o plagiador não tenha agido de má fé, cometendo o plágio por distração, desconhecimento ou esquecimento, o ato configura crime e é passível de punição.

Para casos extremos, recorre-se a medidas jurídicas: ao tratar de **Crimes Contra a Propriedade Intelectual**, o **Código Penal Brasileiro** prevê como pena detenção de três meses a um ano ou multa pela violação de direitos autorais.

De todo modo, por mais que boa parte dos plagiadores não vá para a cadeia, eles não deixam de sofrer sanções impostas pelo próprio meio profissional em que estão inseridos. Para citar alguns exemplos, o plagiador recorrente provavelmente perderá a confiança do tutor, dos professores e de colegas de trabalho e de classe.

Durante o curso a distância, os responsáveis pela correção dos trabalhos são orientados a dar nota zero caso seja constatado qualquer tipo de plágio. Lembre-se que copiar o trabalho de outros alunos também é plágio, e todos os envolvidos ficarão com zero!





Como faço para desenvolver minhas próprias ideias?

Não é fácil desenvolver conceitos e teorias científicos. Pesquisadores dedicam-se anos a fio para realizar descobertas originais e importantes.

Sem ter nenhuma referência, gerar coisas novas fica mais complicado. Para criar, é preciso ter repertório, só se consegue repertório lendo e entendendo o que outros pesquisadores já fizeram.

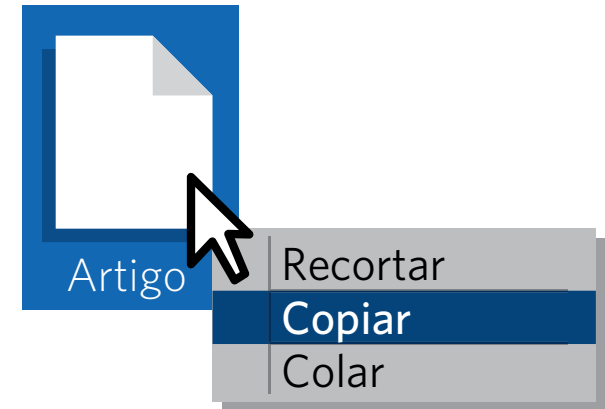
A concepção e a evolução de novas ideias pode acontecer em grupo. Por trabalhar com diferentes percepções e experiências de mundo, o trabalho coletivo pode ser bastante frutífero para gerar inovação.

Não é preciso ter mestrado ou doutorado para elaborar ideias inovadoras, estes cursos apenas ajudam a amadurecer técnicas e práticas de pesquisa, mas o centro da criação está na articulação do seu repertório. Nenhuma ideia surge do nada.

Dúvidas frequentes

Escrevi um artigo sozinho e outros pesquisadores querem que eu insira seus nomes na autoria, me disseram que colocariam meu nome no artigo deles, assim todos ficamos com mais publicações no currículo. O que fazer?

Quem participou da pesquisa é autor do artigo, simples assim. Infelizmente, juntar autores e “trocar” trabalhos é uma prática antiética e corrupta comum desde a graduação até o doutorado. Não se deixe enganar, caso um artigo possuir muitos autores, desconfie!



Posso encomendar e comprar trabalhos acadêmicos feitos por empresas especializadas?

Não! Mesmo que o autor original te conceda os direitos sobre o trabalho, esta é uma prática desonesta, já que você estaria assinando uma obra que não é de sua autoria. A cessão dos direitos de uso e publicação não permite a mudança do nome dos autores. Em se tratando de propriedade intelectual, os autores originais se manterão para sempre.

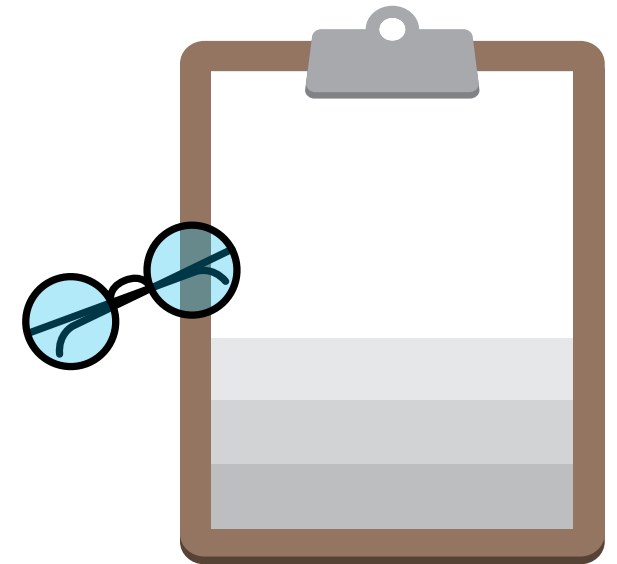


Dúvidas frequentes

É permitido utilizar citações da internet em meus trabalhos?

Sim, mas atenção à qualidade e à veracidade do conteúdo. Para fundamentar seus argumentos, procure materiais com credibilidade acadêmica; evite publicações com caráter excessivamente informal, publicitário ou comercial.

Se não for útil para a pesquisa, não cite. Textos com referências “perdidas”, aleatórias ou desnecessárias são sinal de imaturidade e inexperiência.



Por onde começo a pesquisar fontes para o meu trabalho?

Primeiro, faça uma busca rápida e informal nos sites de busca comuns na internet, mas só isso não basta. Feita esta pesquisa prévia, aprofunde vasculhando bancos de teses e dissertações, bibliotecas digitais, sites de periódicos científicos (como o [portal de periódicos CAPES](#)) e sites de indexadores acadêmicos (como [SciELO](#) e [Latindex](#)).

Referências

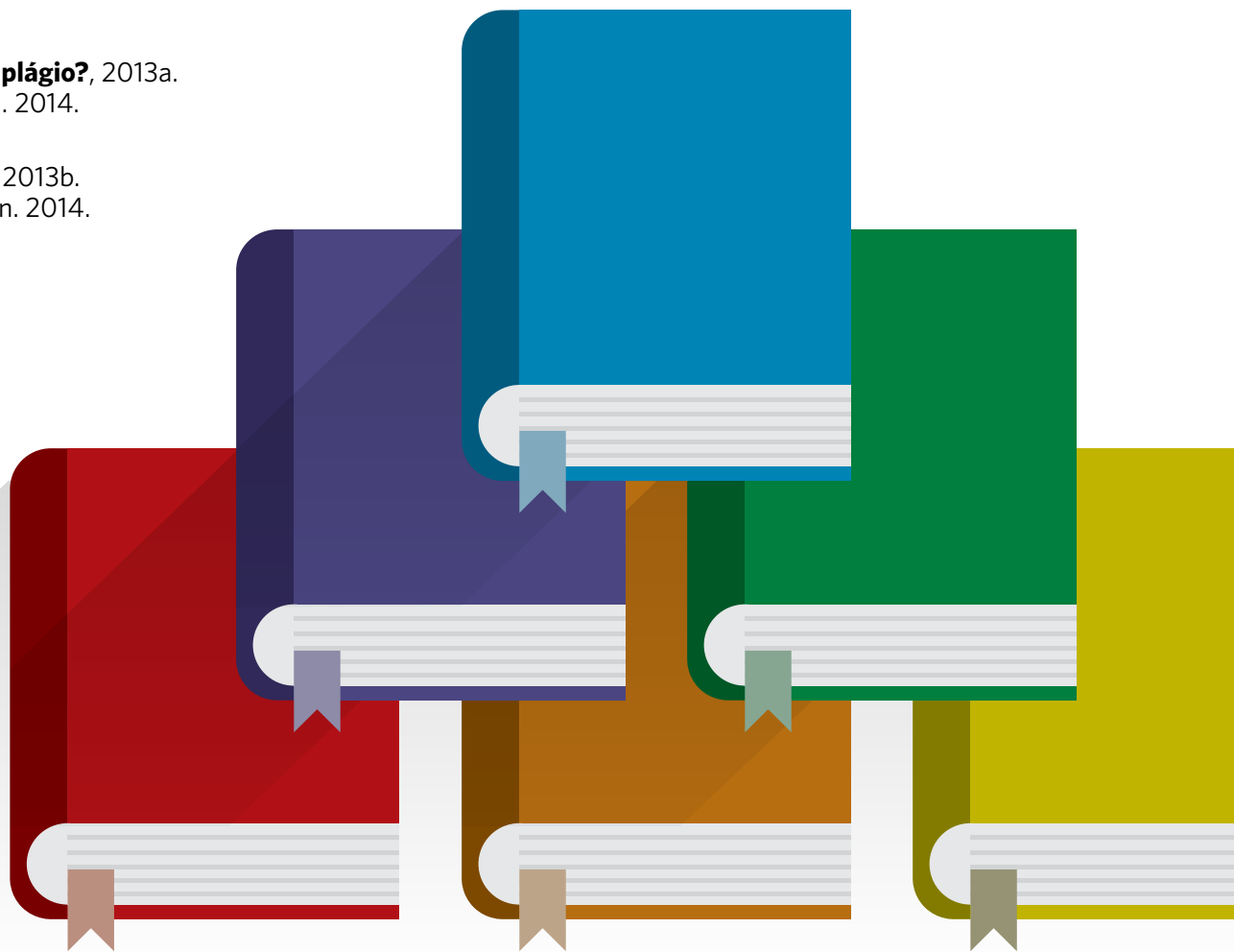
ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito autoral**.
Rio de Janeiro: Editora Renovar, 1997.

GARSCHAGEN, Bruno. **Universidade em tempos de plágio**, 2006.
Disponível em: <goo.gl/ROciE5>. Acesso em: 26 jun. 2014.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**.
Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009.

PLAGIARISM ADVICE. **Por que os alunos cometem plágio?**, 2013a.
Disponível em: <goo.gl/fF3YbX>. Acesso em: 26 jun. 2014.

_____. **Identificando plágio no trabalho de alunos**, 2013b.
Disponível em: <goo.gl/Se28OR>. Acesso em: 26 jun. 2014.



Outros materiais sobre plágio

PLAGIO.NET.BR

Como o plágio é definido, qual a origem do termo.

Disponível em: <plagio.net.br/index-1.html>. Acesso em: 26 jun. 2014.

Perguntas frequentes.

Disponível em: <plagio.net.br/perguntas_frequentes.html>. Acesso em: 26 jun. 2014.

PLAGIARISMADVICE.ORG

[EM INGLÊS, COM ALGUNS TRECHOS EM PORTUGUÊS]

Reduzindo plágio através do design da avaliação.

Disponível em: <goo.gl/C6xinD>. Acesso em: 26 jun. 2014.

Guia prático para fazer citações.

Disponível em: <goo.gl/SYh57W>. Acesso em: 26 jun. 2014.

Usando fontes eletrônicas adequadamente.

Disponível em: <goo.gl/A1PPrv>. Acesso em: 26 jun. 2014.

PLAGIARISM.ORG

[EM INGLÊS]

Preventing plagiarism when writing.

Disponível em: <plagiarism.org/plagiarism-101/prevention>. Acesso em: 30 jun. 2014.

Types of plagiarism.

Disponível em: <goo.gl/gqzDDN>. Acesso em: 30 jun. 2014.

Citing sources.

Disponível em: <plagiarism.org/citing-sources/overview>. Acesso em: 30 jun. 2014.



LABTED
Laboratório de
Tecnologia Educacional

NEAD
Núcleo de
Educação a Distância

2014

*Apoio e revisão ·
Rafaela Boletti*

*Seleção e redação de conteúdos, capa,
projeto gráfico, ilustrações e diagramação ·
Guilherme Cestari*
